

ESFREGÃO

É sobre sentir a voz do canalha

E se calar enquanto apanha

É sobre deixar cair a toalha

E se abaixar para a vergonha

É sobre viver os erros cometidos

E também aprender a manobra

É sobre servir os que são conhecidos

E também dedicar a própria obra

É sobre arriscar e não cessar

E sempre dedicar a sabedoria

É sobre estar na razão de sonhar

E sempre priorizar a tua alegria

É sobre a guerra do mundo inteiro

Além da terra que divide a inteligência

É sobre subir ou quem sobe primeiro

Além de ser sobre a sobrevivência